



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

Reunião Ordinária de 07 de abril de 2026

Local de realização: Salão de Festas da Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

Ao sétimo dia do ano do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e seis, nos termos da alínea b) do n.º 1, do art.º 54.º, da Lei 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, reuniu pelas Vinte e Uma horas, em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Arranhó, no Salão da Irmandade de N. Sra. da Ajuda, presidida pela Presidente da Assembleia, Ana Carla Batista Pedro André, com as presenças dos membros Presidente da Assembleia Ana Carla Batista Pedro André, 1º Secretário da Assembleia Gonçalo Alexandre Machado Avelar, Vogal Valter Miguel Bexiga Bugarim, Vogal Micaela Sofia Martins dos Santos, Vogal Sónia Isabel Carvalho Rodrigues Pinheiro, Vogal Bernardo Dinis Narciso, Vogal Ana Cláudia Carreira Lourenço Pereira. Faltaram o 2º Secretário da Assembleia Carolina Alves Lourenço Cortez, tendo sido substituída pela Ana Cláudia Carreira Lourenço Pereira, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Após assinalar as devidas substituições relativamente às presenças na Assembleia de Freguesia, a Presidente dá início à Assembleia de Freguesia.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

Tomou a palavra Noémia Mateus, que cumprimentou todos os presentes. Questionou quanto à estrada N115, uma vez que é uma via fulcral que liga a Freguesia de Arranhó a várias outras localidades para deslocações do foro pessoal e profissional. Agradeceu, também, pela realização de mais uma sessão descentralizada.

Tomou a palavra Paulo Pereira, questionando quanto ao deslizamento de terras junto à parte posterior da Igreja/Cemitério, se poderiam resolver e/ou notificar o dono daquele terreno. Sugeriu a colocação de sinalização de desvio no cruzamento da variante de Nossa Senhora da Ajuda para a N115, antes do posto de combustível. Quanto aos blocos de cimento na estrada que liga Nossa Senhora da Ajuda à Louriceira, deu como sugestão a colocação de refletores nesses blocos. Referiu, ainda, a necessidade de reforço do valor entregue pela Junta de Freguesia a cada associação, para além dos atuais 250€, como forma de fazer face às intempéries e despesas correntes.

Tomou a palavra o Presidente da Junta, começando por cumprimentar todos os presentes e agradecendo a cedência do espaço para a realização de mais uma Assembleia de Freguesia descentralizada. Respondendo às questões levantadas, quanto às obras para reabertura da N115, todas as semanas são encetados contactos junto da IP, sendo que as últimas informações que existem é que 90% das estradas estão já reabertas, sendo que as restantes aguardam resolução. É sabido que valor associado será bastante avultado, pelo que terá de ir a concurso público para se iniciarem as intervenções, o que prolongará, temporalmente, a resolução da situação.



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

Quanto ao aluimento de terras, o mesmo já está sinalizado sendo que ainda aguardamos que a IP venha remover previsivelmente ainda durante o mês de abril. Relativamente à variante, junto às bombas de combustível, podemos encetar esse pedido de reforço de desvio do trânsito. Quanto aos blocos de cimento, pode fazer sentido essa colocação, ainda que estejam fora da faixa de rodagem. Quanto ao reforço do valor para o associativismo, o mesmo vem contemplado no presente orçamento com um valor de 400€, sendo que a ideia é dar continuidade ao apoio dentro das capacidades da Freguesia.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

Presente a Ordem de Trabalhos foram tomadas as seguintes resoluções acerca dos assuntos dela constantes.

Presidente da Assembleia de Freguesia deu a conhecer o Voto de Louvor proposto pelo deputado Bernardo Narciso. Passou-lhe, então, a palavra, para, publicamente, apresentar o Voto de Louvor a ser, posteriormente, votado. Voto esse que se encontra anexado à presente ata.

Colocado à votação o Voto de Louvor, o conteúdo constante do presente foi aprovado por unanimidade.

Tomou a palavra a deputada Sónia Pinheiro que começou por cumprimentar todos os presentes. Questionou quanto à Rua do Espragal que está, parcialmente, sem iluminação pública. Relativamente às manilhas junto ao cruzamento de A-dos-Arcos, não há qualquer baia, fita e/ou sinalização, tornando-se perigosa para quem circula principalmente de noite. Ainda no âmbito dos constrangimentos rodoviários, questionou quanto a eventuais medidas previstas para que a circulação de pesados junto à Rua da Agueira não se suceda.

Tomou a palavra o deputado Valter Bugarim começando por cumprimentar, também, todos os presentes. Reiterou a importância das obras para reabilitação e reabertura da N115. Questionou, depois, quanto à derrocada junto à Rua da Igreja numa via que não pertence à IP. Quanto ao voluntariado entre A-do-Baço e Alcobela de Cima, perguntou qual o balanço da mesma e se está previsto o alargamento desta ação a outras localidades. Questionou, também, se está prevista a limpeza/arranjo de pontões; qual o ponto de situação da Secção Descentralizada de Bombeiros em Arranhó e da habitação social em Arranhó. Fez referência, ainda, à questão da limpeza do parque infantil em Louriceira e da paragem de autocarro, alertou para a necessidade de reforço da rede móvel na nossa Freguesia e questionou quanto à reabilitação dos caminhos rurais que ligam Arranhó a outras localidades como Alcobela.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que a situação da Rua do Espragal está resolvida. Quanto às manilhas na N115 junto a A-dos-Arcos, fomos informados que no domingo, dia 5 de abril, as baias, sinalização e fitas tinham desaparecido, pelo que as mesmas foram hoje recolocadas. Sobre o



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

trânsito de pesados nessa mesma zona, é uma situação acompanhada pela Proteção Civil e GNR, sendo que é difícil impedir, efetivamente, a passagem. Quanto à Rua da Igreja, a situação é semelhante à referida anteriormente pelo Sr. Paulo Pereira. O balanço do voluntariado foi muito positivo e a ideia é que possamos vir a ter continuidade neste tipo de ações. A recuperação de pontões é um objetivo do executivo para o presente ano. Quanto aos Bombeiros em Arranhó, já toda a documentação foi enviada ao Tribunal de Contas para se poder iniciar a obra. Corrigiu o deputado Valter Bugarim, afirmando não serem habitações sociais, mas sim habitações a custo controlado, sendo que é um projeto planeado para arrancar pelo Município já em 2027. Parque infantil em Louriceira de Cima foi visto por um funcionário da Junta nos dias seguintes à situação ter sido relatada, sendo que o mesmo está em condições. A paragem de autocarro está sinalizada e é uma das prioritárias. O caminho rural referido, concretamente, pelo deputado Valter Bugarim não será intervencionado, sendo que está sim pensado em tornar transitável, por exemplo, o caminho rural de Arranhó de Baixo para Carvalhal. Quanto à rede móvel, decorreram reuniões com as várias operadoras do mercado de telecomunicações para um concurso público, isentando as taxas. Algumas operadoras já demonstraram interesse, estando agora a ser avaliado, junto do Município, que localizações estão disponíveis para o efeito.

Tomou a palavra a deputada Micaela Santos para referir que, em matéria de parques infantis, a questão central tem que ver com os dejetos dos animais indesejados que se acumulam na areia.

Tomaram a palavra a Secretária do executivo Celma Santos e o Tesoureiro do executivo Paulo Sebastião para avaliarem a possibilidade de colocação de dispositivos de infravermelhos, totalmente inofensivos para os animais, por forma a promover o seu afastamento

(01) PONTO UM DA ORDEM DO DIA:

Aprovação da ata da sessão da assembleia de freguesia de 27/12/2025;

Colocado à votação, o conteúdo constante do presente ponto foi aprovado por maioria, com 2 abstenções.

(02) PONTO DOIS DA ORDEM DO DIA:

Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da atividade da freguesia, nos termos da alínea e) do n.º2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Presidente da Junta para dar nota da participação em alguns eventos específicos, tais como o Festival das Sopas, a 11 de janeiro, o Almoço do 43º aniversário da ARDC de A-do-Baço e ainda a



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

abertura do Bar de Camondes a 20 de março. Destacou ainda a participação em reuniões, nomeadamente com a Proteção Civil e o Ministro Miguel Pinto Luz nos dias 28 de janeiro e 24 de fevereiro.

(03) PONTO TRÊS DA ORDEM DO DIA

Apreciação e discussão da informação escrita do Senhor Presidente da Junta acerca da situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que, à data, a Junta dispunha de um saldo de tesouraria de 53 257,80€ (cinquenta e três mil e duzentos e cinquenta e sete euros e oitenta cêntimos), e um saldo contabilístico positivo de 53 257,80€ (cinquenta e três mil e duzentos e cinquenta e sete euros e oitenta cêntimos). Acrescentou, também, que parte do valor referente à delegação de competências já tinha sido pedido em adiantamento, de forma a proceder à aquisição do trator já na próxima semana.

(04) PONTO QUATRO DA ORDEM DO DIA

Apreciação do inventário de bens da Junta de Freguesia, elaborado e aprovado em reunião de Junta de Freguesia de 31 de março de 2026, e respetiva avaliação, nos termos do n.º 1 da alínea b) da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que, embora o inventário esteja desatualizado, o mesmo já começou a ser atualizado, não tendo registadas alterações significativas face ao que constava a 31 de dezembro de 2025.

(05) PONTO CINCO DA ORDEM DO DIA

Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas, aprovado em reunião de Junta de Freguesia do dia 31 de março de 2026, nos termos do N.º 1 da alínea e) do N.º 1 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que a execução orçamental está acima dos 100%, o que quer dizer que o orçamento estava bem elaborado. A nível das receitas, destaque para a continuidade na grande dependência das transferências correntes do Município e do Estado Central. A nível da despesa com pessoal o mesmo diminuiu, sendo que houve um aumento significativo a nível de investimentos.



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

Tomou a palavra a deputada Sónia Pinheiro para referir que o seu nome não consta na página 5 do documento referente ao ponto da ordem do dia em causa.

Tomou a palavra a deputada Micaela Santos com algumas questões relativas ao presente orçamento que não foi discutido com a bancada que esta representa. Na rubrica despesa de capital, questionou quanto aos cerca de 25.000€ em instalações de serviços, tendo o Tesoureiro Paulo Sebastião respondido que é para o estaleiro novo da Junta. Questionou, também, quanto ao aumento dos vouchers natalidade, tendo o mesmo ficado num valor muito à conta. Referiu, ainda, a não-execução na totalidade o apoio ao associativismo, tendo o Tesoureiro Paulo Sebastião referido o mesmo se deve à recusa do rancho e forçados.

Tomou a palavra o deputado Bernardo Narciso questionando o orçamento de 2024. Quanto aos vouchers natalidade, referiu também que o valor gasto, em 2024, fora de 640€ e no ano seguinte 660€, pelo que o mesmo poderia ter sido aplicado noutra verba. O mesmo com o situação já referida do associativismo.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que o voucher está colocado em PPA, o que implica que qualquer alteração necessite de vir a Assembleia. Assim, ao sobrevalorizar o montante, essa eventual situação fica salvaguardada.

Tomou a palavra a deputada Micaela Santos para pedir esclarecimentos quanto a rubricas específicas que constam na página 39. O mesmo foi esclarecido pelo Tesoureiro Paulo Sebastião.

Colocado à votação, o conteúdo sob o qual recai o presente ponto, é aprovado por unanimidade.

(06) PONTO SEIS DA ORDEM DO DIA

Apresentação e votação do aditamento ao contrato interadministrativo de delegação de competências entre o Município de Arruda dos Vinhos e a Junta de Freguesia de Arranhó para o ano de 2026.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que o aditamento ao contrato interadministrativo em causa prende-se com o que respeita aos meios financeiros e à definição de responsabilidade da manutenção e conservação dos veículos por parte do Município. Fica, também, salvaguardada a vinda da equipa itinerante do Município à Freguesia de Arranhó mais uma semana.

Colocado à votação, o conteúdo sob o qual recai o presente ponto, é aprovado por unanimidade.



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

(07) PONTO SETE DA ORDEM DO DIA

Análise e votação da primeira revisão orçamental para integração dos saldos de gerência do ano de 2025 a transitar para 2026 e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), aprovada em reunião de Junta de Freguesia do dia 31 de março de 2026.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para destacar alguns valores, nomeadamente os cerca de 13 mil euros para manutenção dos caminhos rurais e aquisição de equipamentos de Proteção Civil (nomeadamente o gerador que estava avariado na altura do apagão). Os cerca de 5 mil euros destinam-se às paragens de autocarro, sendo que esta verba poderá ser canalizada para os caminhos rurais também, se necessário.

Tomou a palavra o deputado Bernardo Narciso para referir que este documento prova que é uma revisão orçamental de cariz público e não apenas de questões técnicas. Para obterem um parecer positivo por parte da nossa bancada, a mesma revisão deve ser devidamente explicada. Começou então por destacar a rubrica “arruamentos, parques e WC públicos”, cujo valor era de 1€ e agora 250€. Quanto às luzes de Natal, esta rubrica teve um grande reforço, pelo que questionou se esta é a maior prioridade do executivo à data. Por fim, referiu-se aos cerca de 12.000€ em “Outros investimentos”, bem como à atribuição de 7.500€ a equipamentos de Proteção Civil, quando, segundo anunciado pelo Estado Central em Conselho de Ministros, vai ser atribuído um gerador.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para esclarecer que para adicionar a rubrica tem de estar pelo menos 1€. Caso contrário, será necessária uma Assembleia de Freguesia para a adicionar. Quanto às luzes, é por uma questão de equidade em toda a freguesia, podendo o valor não ascender aos 3000€. Quanto ao gerador, dado que os apoios do Estado Central que foram e estão a ser prometidos ainda não chegaram, o executivo da Freguesia de Arranhó está a precaver-se, trabalhando em antecipação.

Tomou a palavra o Tesoureiro Paulo Sebastião para reafirmar que o valor é manifestamente pouco para arruamentos, mas parte de um acordo com o Município pois para haver intervenções tem de ser com o Município. Esclareceu que o gerador é uma prioridade para fornecer energia ao estaleiro, aos rádios da Proteção Civil e às power stations. Quanto às paragens de autocarro, as que ainda estavam em bom estado, deteorizaram-se bastante neste inverno. Referiu ainda que a Junta de Freguesia de Arranhó vai fazer novos seguros para os edifícios que detém, reforçar o kit escolar e arranjar as casas de banho.

Tomou a palavra o deputado Bernardo Narciso para se questionar como se chegaram aos 3000€ das iluminações e para divulgar o aumento na botija solidária.



Assembleia de Freguesia de Arranhó

Ata 2026/1

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que os 3000€ balizam-se pelos valores já adquiridos anteriormente (tendo em conta os que estão em falta), tendo tomado como boa nota a botija solidária.

Colocado à votação, o conteúdo sob o qual recai o presente ponto, é aprovado por maioria com 4 abstenções.

(08) PONTO OITO DA ORDEM DO DIA

Outros assuntos de interesse para a Freguesia.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para referir que o Provedor da Freguesia ainda não está escolhido, pelo que se aceitam sugestões. Deu também nota da desativação do grupo do WhatsApp dedicado às intempéries.

Tomou a palavra a deputada Micaela Santos para referir que não são a favor de um provedor, antes sim um representante de cada localidade.

Tomou a palavra o deputado Bernardo Narciso a dar nota que vai ser apresentada uma declaração por escrito quanto ao ponto 7, declaração essa que se encontra anexa à presente ata

Tomou a palavra o Presidente da Junta para informar que o funcionário José Domingos está de baixa, fruto de uma intervenção cirúrgica.

ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, a Excelentíssima Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião pelas Vinte e três horas e sete minutos.

Para constar se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, vai ser assinada.



Assembleia de Freguesia de Arranhó
Ata 2026/1

Arranhó, 07 de abril de 2026
Os Membros da Assembleia,
A Presidente da Assembleia,

(Ana Carla Batista Pedro André)

O 1º Secretário da Assembleia ,

(Gonçalo Alexandre Machado Avelar)

O Vogal,

(Ana Cláudia Carreira Lourenço Pereira)